

PAA Leite garante o alimento e o sustento de famílias em Minas Gerais

Em Senador Modestino Gonçalves, município de Minas Gerais, todas as segundas, quartas e sextas-feiras pela manhã, um representante de cada família se dirige ao galpão municipal da Feira dos Produtores Rurais para buscar o leite distribuído pelo Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), modalidade Leite, ou simplesmente PAA Leite. A cidade, localizada no Vale do Jequitinhonha, tem 337 famílias cadastradas no programa, coordenado pelo Comitê Gestor do município.

Todas as segundas e quartas são distribuídos 674 litros de leite, ou seja, dois litros por família, que garante o abastecimento de um litro diário. Às sextas-feiras, são 1.011 litros que garantem o alimento para o final de semana. Os moradores da área urbana do município buscam o produto no galpão municipal e os moradores da área rural recebem em casa, entregue pelo ônibus escolar que leva as crianças de volta para casa. São 350 litros que vão ser conservados em isopor fornecido pelo laticínio.

O leite distribuído pelo PAA é fornecido por um laticínio do município de Capelinha (MG), que abastece cerca de 10 cidades da região. O produtor Mauro Rosa da Silva vende toda a sua produção de leite. Ele conta que possui 20 vacas, mas que cerca de 10 produzem os 50 litros comercializados por dia. A família - esposa e filhos - vive da venda do leite e se alimenta da pequena plantação e da criação de animais.

PAA Leite - O Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) institui parâmetros específicos para a compra de alimentos diretamente da agricultura familiar. Estes alimentos são destinados ao atendimento da demanda das famílias carentes e à recomposição dos estoques estratégicos do governo federal. O programa prevê a dispensa de licitação e fixa o teto de compra em R\$ 3,5 mil ao ano, por agricultor e, no caso da produção de leite, R\$ 3,5 mil por semestre.

O PAA foi criado em julho de 2003. Uma das modalidades previstas é a compra de arroz, feijão, milho, trigo, farinha de mandioca e leite em pó, feita em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS); o Ministério do Desenvolvimento Agrário; e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Neste caso, os produtos são destinados a cestas de alimentos para populações específicas e grupos vulneráveis (atingidos por calamidades).

O Programa do Leite é uma modalidade do PAA e uma ação do Fome Zero implementada pelo MDS em parceria com os Estados do Semi-árido (todos os do Nordeste e Minas Gerais). O produto é distribuído diariamente a famílias pobres. Garante renda ao produtor e ainda contribui com as ações de combate à fome voltadas para pessoas em situação de vulnerabilidade. Outro importante desdobramento é a regulação do preço de mercado.

Controle

O Comitê Gestor do PAA Leite em Senador Modestino Gonçalves, que é responsável pela distribuição e pelo cadastramento das famílias beneficiadas - é formado por voluntários, profissionais das escolas, do conselho tutelar, da Prefeitura e da igreja. A cada seis meses, o cadastramento dos beneficiários é atualizado.

Com uma população de 2,8 mil habitantes na área urbana, o município separou-se de Diamantina em 1962. Fica localizado a 380 quilômetros da capital Belo Horizonte e tem como atividade econômica a agricultura e a pecuária.

Raimundo Barroso, 54 anos, recebe há quatro anos o leite do PAA. Reside com a esposa, três filhos e um

neto. Raimundo é diarista, trabalha ora como servente de pedreiro, ora na roça, ou seja, no que aparece. Ele relata que, às vezes, fica uma semana sem conseguir trabalho. A esposa é funcionária pública e recebe um salário mínimo. Raimundo conta que antes de ser beneficiado pelo PAA tinha dificuldade para comprar o leite. “O litro na praça custa de R\$ 1,00 a R\$ 1,20, e muitas vezes não tinha condição de comprar. Agora é muito bom. O meu neto tem o leite garantido, diariamente”.

“Tudo de bom”. Assim define o programa a beneficiária de 66 anos, Maria da Conceição Oliveira Dias. Ex-cantoneira da escola estadual que existe em Senador Modestino Gonçalves, hoje aposentada, ela sustenta a si e aos três netos com um salário mínimo. “Graças a Deus, recebo o leite, que é suficiente para nós e é uma delícia”. Maria da Conceição conta que, às vezes, não tinha o produto por não ter condições de comprar. Elogia o Comitê que, em sua opinião, é muito organizado e trabalha muito bem.

Também em Minas Gerais, no município de Curvelo, é garantida a entrega de um litro de leite a cada uma das três mil famílias cadastradas. O Comitê Gestor do Programa Leite pela Vida distribui o produto fornecido por um latifúndio do principal município, que entrega dois mil litros, e por um da cidade de Belo Oriente, que entrega os outros mil litros.

Em 2008, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) investiu, no Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, R\$ 445 milhões na compra de alimentos produzidos por 66,9 mil agricultores e pecuaristas.

Em Minas Gerais são atendidos 11,1 mil agricultores, com investimento de R\$ 48 milhões.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)

Fonte: <http://www.fomezero.gov.br/noticias/paa-leite-garante-o-alimento-e-o-sustento-de-familias-em-minas-gerais>